

Suspeita de Ebola é descartada em paciente do Rio vindo de Uganda

Category: BRASIL,GERAL,SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 1 de junho de 2026



O INI/Fiocruz (Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas) descartou a possibilidade de Ebola no paciente vindo de Uganda, na África, e que teve um teste positivo para malária.

A Fiocruz afirmou à CNN Brasil, neste domingo (31), que as amostras de saliva, urina e sangue tiveram resultado negativo para o vírus causador do Ebola, de acordo com as análises do Instituto.

Por isso, o paciente pode deixar o protocolo de biossegurança do INI/Fiocruz, que estipula isolamento e segue em atenção para seu quadro clínico.

Na tarde do último sábado (30), um paciente vindo de Uganda, na África, chegou ao Cievs (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) com sintomas de tosse, calafrios e diarreia e a viagem recente ao país africano. Uganda é um dos países com casos confirmados de Ebola, junto à República Democrática do Congo.

O paciente foi transferido para a INI/Fiocruz, para que o protocolo de casos suspeitos fosse acionado. Ainda na noite de sábado, ele teve o resultado positivo para malária e recebeu

os cuidados para seu quadro clínico e foi colocado em isolamento como parte do protocolo de segurança para o Ebola no país.

A Fiocruz reiterou que o risco de transmissão do vírus no Brasil é considerado baixo e que segue preparada para resposta rápida em casos de eventuais suspeitas da doença, com atendimento médico e diagnóstico laboratorial.

Como ocorre a transmissão do Ebola?

O vírus do Ebola pode ser transmitido por meio do contato com sangue, tecidos ou fluidos corporais de alguém infectado – incluindo animais ou cadáveres –, ou a partir do contato com superfícies e objetos contaminados.

Se comparado à Covid-19, por exemplo, o risco de contágio é bem menor, já que o vírus Ebola não é transmitido pelo ar. Isso faz com que os riscos de uma nova pandemia sejam pequenos.

Outra coisa que torna o risco de transmissão menor é que, com o Ebola, não há transmissão durante o período de incubação. A infecção se torna transmissível geralmente a partir do momento em que o paciente já apresenta sintomas, o que facilita o rastreamento de contatos e o controle da doença.

“O surto é preocupante, mas o risco de pandemia igual ao da Covid é pequeno. Dessa vez, o surto demorou para ser detectado porque a Organização das Nações Unidas sofreu um desmonte de recursos de programas na África”, afirmou a médica infectologista Mirian Dal Ben, do Hospital Sírio-Libanês, em entrevista recente à CNN Brasil.

Os sintomas, que surgem entre dois e 21 dias após o contágio, incluem febre alta, dor de cabeça, dores no corpo, vômitos e diarreia. Em casos mais graves, o paciente pode evoluir para febre hemorrágica, com risco de sangramentos.

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/06/2026/07:26:46

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:*

adeciopiran.blog@gmail.com

Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado